

**O ARQUIVO NACIONAL HOJE  
THE *ARQUIVO NACIONAL* OF BRAZIL TODAY  
EL *ARQUIVO NACIONAL* DE BRASIL HOY**

Como arquivistas e profissionais do setor, conhecedores do papel fundamental dos arquivos nacionais na promoção dos direitos dos cidadãos e na preservação dos documentos da administração pública, assistimos com preocupação acontecimentos envolvendo o Arquivo Nacional do Brasil.

Tal órgão, que realizou, com ajuda internacional, na década de 1980, um projeto de modernização, assumindo um papel de destaque nacional e internacional, tem sido alvo frequente nas redes sociais e em jornais de notícias que parecem indicar uma alteração no seu perfil institucional. Nelas discutem-se aspectos há muito consagrados na profissão, como o papel dos arquivos nacionais na gestão de documentos da administração pública, aprovando planos de classificação, tabelas de destinação e ações de eliminação de documentos, realizando recolhimentos com regularidade, dando acesso a tais registros e na proteção do patrimônio arquivístico nacional, seja o de origem privada ou pública, com especial destaque para aqueles documentos relevantes para memória e reparação de violações de direitos humanos.

Ainda que essas funções sejam sempre difíceis e desafiadoras, não podem ser negligenciadas por arquivos, entidades ao mesmo tempo culturais e administrativas, que pertencem ao Estado e aos cidadãos, e que atendem não só ao presente, mas também às necessidades das gerações futuras.

As recentes alterações no quadro de profissionais do Arquivo Nacional, com devolução de pessoal especializado cedido, transferência de profissionais, com larga experiência, dos setores aonde exerciam suas atividades para outros, com requisitos de habilidades diversas, o esvaziamento da área de gestão de documentos digitais, em que a instituição desempenhou um papel de vanguarda no Brasil e a passagem do MAPA (Memória da Administração Pública Brasileira) da área de gestão de documentos, onde servia ao controle dos acervos produzidos pelos órgãos e à área de tratamento da documentação permanente, para a coordenação de publicações, mais afeita a pesquisas essencialmente históricas, reforça a inquietação sobre o presente e o futuro do órgão e do seu acervo, atual e vindouro.

Esperamos que o Arquivo Nacional do Brasil, atento à sua história e à teoria arquivística, consiga ultrapassar os problemas hoje enfrentados e se manter fiel à sua missão de servir ao Estado e ao cidadão, de hoje e do futuro.

As archivists and persons of related professions, we are aware of the fundamental role of national archives in promoting the rights of citizens and preserving the records of public administration for history. Consequently, we are watching with deep concern the events currently involving the *Arquivo Nacional* of Brazil.

The *Arquivo Nacional*, which with international help in the 1980s carried out a modernization project, has a prominent national and international role. Recently, however, it has become a frequent target on social networks and in newspapers, seemingly indicating a change in its public institutional profile. These media discuss functions that have long been recognized as an integral part of the archival profession, such as the role of a national archives in managing the records of public administration, making decisions on what records to preserve and which to destroy, regularly accessioning and providing access to permanently valuable records, and protecting the

national archival heritage, whether of private or public origin, with special emphasis on documents important for historical memory and for safeguarding of human rights.

Although these functions are always challenging to carry out, they cannot be neglected by a public archives, which has both a cultural and an administrative role. The archives held by the *Arquivo Nacional* belong to the State and the citizens, serving not only present needs but also those of future generations.

We, the undersigned, are concerned by the recent staff changes at the *Arquivo*, with the abrupt reassignment of personnel with extensive specialized experience from the areas in which they have expertise to other areas with different skill requirements. We are dismayed by the decisions which have hollowed out work on digital document management, an area in which the *Arquivo* has played a leading role in Brazil. And we deplore the transfer of MAPA (*Memória da Administração Pública Brasileira*), which served to manage the creation of records by agencies and other public administration bodies and also to support the arrangement and description of the historical archives, from the section of document management to the section controlling publications which is essentially devoted to historical research not interactions with government administration. All these changes heighten our concern about the present and future of the *Arquivo* and its holdings.

We hope the *Arquivo Nacional* of Brazil, respecting its history and relying on archival principles, will be able to overcome the problems it faces today and will remain faithful to its mission of serving the State and its citizens, today and for the future

Como archivistas y profesionales del área, conscientes del papel fundamental de los archivos nacionales en la promoción de los derechos de la ciudadanía y la preservación de los documentos de la administración pública, observamos con preocupación los hechos que involucran al *Arquivo Nacional* de Brasil.

Esta institución, desde la década de 1980, llevó a cabo – con ayuda internacional – un proyecto de modernización con el que asumió un destacado papel nacional e internacional. En el último tiempo, ha sido un blanco frecuente en las redes sociales y en los periódicos que parecen indicar un cambio en su perfil institucional. Se discuten aspectos que desde hace mucho tiempo son reconocidos en la profesión: el papel de los archivos nacionales en la gestión de documentos de la administración pública, la aprobación de cuadros de clasificación, tablas de plazos de guarda y acciones de eliminación de documentos, la importancia de realizar ingresos periódicos, dar acceso a su acervo y proteger el patrimonio archivístico nacional-ya sea de origen privado o público- con especial énfasis en los documentos relevantes para la memoria y reparación de las violaciones de derechos humanos.

Si bien estas funciones son siempre difíciles y desafiantes, no pueden ser desatendidas por los archivos, entidades que son culturales y administrativas a la vez, pertenecientes al Estado y a la ciudadanía, y que sirven no solo al presente sino también a las necesidades de las generaciones futuras.

Los recientes cambios en la plantilla del *Arquivo Nacional*, que implicaron el regreso de personal especializado asignado y el traslado de profesionales con dilatada experiencia de los sectores en los que ejercían su actividad a otros con diferente exigencia de competencias; el vaciado del área de gestión documental digital, en la que la institución tuvo un papel protagónico en Brasil; y el paso del MAPA (*Memória da Administração Pública Brasileira*) del área de gestión documental, donde sirvió para controlar la documentación producida por los organismos y para el área de procesamiento de documentación permanente, al de coordinación de publicaciones,

más dedicada a la investigación esencialmente histórica; refuerza la preocupación por el presente y futuro del órgano y su acervo, actual y por venir.

Esperamos que el *Arquivo Nacional* de Brasil, atento a su historia y adscripción a la teoría archivística, logre superar los problemas que enfrenta hoy y se mantenga fiel a su misión de servicio al Estado y a la ciudadanía, hoy y en el futuro.

NOME/NAME/NOMBRE	PAÍS/ COUNTRY/ PAÍS
Trudy H. Peterson	USA
Antonio González Quintana	Espanha
Mariana Nazar	Argentina
Jaime Antunes da Silva	Brasil
Vitor Fonseca	Brasil
Silvia de Moura	Brasil